

Samba On-line:

o carnaval de São Paulo de 2012 nas redes sociais

Bruno do Nascimento Gomes¹

Resumo

O Carnaval brasileiro sempre passa por constantes mudanças e modernizações. Esta evolução é perceptível, em especial, pelos grandes avanços tecnológicos, principalmente a partir do surgimento da Internet, que facilitou a acessibilidade, bem como a notoriedade do evento. Nesse âmbito, as mídias sociais podem ser consideradas exímios exemplos desse fato. A Internet torna-se, então, uma eficiente ferramenta facilitadora na disseminação da cultura, possibilitando que internautas discutam e busquem informações a cerca do Carnaval de São Paulo. A pesquisa intitulada “Samba On-Line: O Carnaval de São Paulo de 2012 nas Redes Sociais” trata-se da investigação a respeito da interação entre o Carnaval de São Paulo e a Internet, analisando de que maneira a rede social Orkut foi utilizada pelos no Carnaval de São Paulo de 2012.

Palavras-chave: *Internet; Carnaval; Redes Sociais; Orkut.*

Pensando a evolução da Internet, sobretudo das redes sociais, e do Carnaval de São Paulo, analisando aspectos tecnológicos que envolvam a comunicação, a justificativa cabível para a pesquisa intitulada “Samba On-Line: O Carnaval de São Paulo de 2012 nas Redes Sociais” é a união, relevância e necessidade de estudos sobre a interligação entre Carnaval e Internet, esta última sendo utilizada como um agente facilitador da comunicação na indústria do entretenimento. A realização desta pesquisa gera, então, uma importância cultural, além de se tornar uma ferramenta facilitadora à busca por dados,

¹ Estudante do 8º semestre do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, na Universidade Anhembi Morumbi. Pertence ao grupo de Iniciação Científica da Universidade, com a pesquisa intitulada Samba On-line: O Carnaval de São Paulo de 2012 nas Redes Sociais. Atualmente atua como estagiário da área de Comunicação Interna na empresa Petrobras.

informações e análises, sobretudo aos estudantes e demais pesquisadores interessados no tema. As formas de coleta de dados e informações se iniciaram com a realização de uma revisão de literaturas e bibliografias, a fim de descobrir assuntos e pesquisas em comum, seguidos de uma pesquisa exploratória. Também, como parte integrante da metodologia se fez necessário analisar dados secundários e primários. Além disso, houve a necessidade da realização de pesquisas quantitativas para ilustrar e quantificar opiniões e informações, e também, a pesquisas qualitativas a fim de compreender as relações implícitas através de análises qualitativas das informações obtidas, em ambos os casos utilizando questionários abertos e fechados.

Pensar a tecnologia atualmente é pensar os notórios e proeminentes avanços da Internet, bem como o nível que esta atingiu. Também, cabe ressaltar a eficiência desta à transmissão de informação. De longa data, a primeira transmissão de informações através de uma máquina se deu em 1844 entre as cidades de Baltimore e Washington. Desde então, cientistas e grandes pesquisadores desenvolveram equipamentos e sistemas que impactaram diretamente a evolução da transmissão em rede. Em 1946, surge o primeiro computador digital eletrônico criado por cientistas norte americanos, o ENIAC (Electrical Numerical Integrator and Computer), que dispunha de poucas funções de armazenamento e transmissão de dados. Na história da Internet destaca-se C.R. Licklider, do Instituto Tecnológico de Massachussets (MIT). Foi ele o responsável, em 1962, por difundir a ideia da “rede galáctica”, um conceito ainda abstrato de um sistema que concentraria todos os computadores do planeta em uma única forma de compartilhamento.

Numa época marcada por guerras e grandes conflitos, o surgimento da Internet se deu por objetivos militares. Com o intuito de criar uma rede de dados como solução para possíveis ataques aos modos de comunicação utilizados, cientistas norte americanos do ARPA (*Advanced Research Project Agency*), que se tratava de um órgão científico e militar responsável pelos avanços tecnológicos, criaram o ARPANET, uma rede de armazenamento de dados que inicialmente conectou algumas universidades e centros de pesquisas: as sedes da Universidade da Califórnia em Los Angeles e Santa Barbara, o Instituto de Pesquisa de Stanford e a Universidade de Utah, de modo que os dados ficassem armazenados virtualmente sem correr o risco de sofrer algum dano. Internet é considerada um dos grandes facilitadores entre a troca de informações com outros países. Isso começou em 1973 quando foi realizada primeira conexão entre dois países: Estados Unidos e Noruega.

O início da popularização do uso de um computador deu-se em 1981 com o lançamento de computadores pessoais feito pela IBM. Também, ilustra-se a parceria com a Microsoft e a concorrência com a Apple, que moldavam o uso dessa tecnologia. O grande *boom* aconteceu em 1989, quando Tim Berners-Lee propôs oficialmente um ambicioso projeto de hipertextos para dinamizar a passagem de um texto a outro de forma mais rápida e dinâmica, em um sistema que ficou conhecido como *World Wide Web*, o WWW, que entrou em funcionamento na década seguinte, o que desencadeou o surgimento de navegadores da Internet. Do mesmo modo que aumentou exponencialmente o número de computadores conectados pelo mundo, de 1,7 milhões em 1993 para 20 milhões em 1997². Época em que começam a surgir os portais, blogs e fotologs.

O crescimento e a procura pela Internet eram crescentes. O anseio por parte dos usuários na busca de informações, tecnologias e novidades eram constantes, em especial, a no período compreendido entre 2000 e 2004, época em que se começava a popularizar as redes sociais, hoje, mundialmente conhecidas e utilizadas, como o Orkut, Facebook e Twitter.

Pensando o desenvolvimento tecnológico dos computadores bem como da Internet, e considerada uma das grandes revoluções midiáticas depois da televisão, a evolução dessa tecnologia foi essencial para a conectividade e transmissão de dados, passando desde seus primórdios com fins militares até atualmente no qual dentre tantas funções e diretrizes é utilização como eficiente ferramenta de comunicação, assim, nota-se o quanto é presente no dia a dia das pessoas o fato de estar atualizado e conectado ao mundo o maior tempo possível.

Perante tantos avanços contínuos da tecnologia, muito se discute em referência ao limite da evolução, inovação e atualização. A Internet é prova concreta desse processo. A evolução da Internet, por exemplo, resultou na atual Web 2.0, ou segunda fase da Internet. Termo criado em 2004 pela *O'Reilly Media* para identificar a nova forma de comunicação on-line existente. Uma nova era de interação começou a surgir oferecendo mais espaço e visibilidade para os internautas passivos que se tornaram usuários produtores de conteúdo, como por exemplo, na utilização de blogs, fotologs, o site Wikipédia, e redes sociais. O internauta passa a ser simultaneamente um agente passivo e ativo na Internet. Assim, uma

²(Ferrari, 2003: 17).

das grandes premissas da web 2.0 é o compartilhamento e expansão de conteúdo, além da interação entre usuário, permitindo que o ambiente on-line se torne mais dinâmico.

A utilização da segunda fase da Internet é cada vez mais promissora, de acordo com um estudo realizado pelo *Interactive Advertising Bureau* (IAB Brasil), a Internet é a segunda mídia mais utilizada no Brasil ficando atrás apenas da tradicional televisão.

Diretamente atrelado ao conceito de web 2.0, pensa-se as mídias sociais, em sua definição mais simplória, como ferramenta que permite a interação e compartilhamento de dados e informações entre pessoas com interesses em comum. Por isso, cabe ressaltar que tal interação não se limita apenas a web, e sim toda estrutura social que engloba pessoas também com interesses em comum. Lemos e Santaella, (2009), afirmam em sua obra *Redes Sociais Digitais – a Cognição do Twitter*, que assim como a web, as redes sociais também passaram por fases, sendo classificadas por Redes 1.0, Redes 2.0 e Redes 3.0. A primeira se define pela utilização do ICQ e MSN, que a priori se limitavam a troca de mensagens instantâneas, em seguida a Redes 2.0, se deu com o compartilhamento de informações, fotos, dentre outros, que permitiam várias formas de comunicação numa mesma rede social, e sua última fase, no qual se vivencia hoje, que possibilita empresas utilizarem todos os recursos das redes sociais como forma de comunicação direta com clientes, como por exemplo, links patrocinados do Facebook.

É fundamental primeiramente esclarecer de modo concreto as definições e diferenciações entre redes e mídias sociais. Embora as explicações sejam semelhantes, segundo André Telles em seu artigo “Precisamos padronizar as definições entre redes e mídias sociais”, redes sociais são ferramentas utilizadas para a interação entre pessoas com interesses em comum, formando grupos. Já mídias sociais, ainda na visão do autor, são os meios nos quais se tem a divulgação de conteúdos diversos com uma breve interação entre usuários. Percebe-se então que atualmente essas ferramentas de comunicação agem de forma conjunta e similar, como por exemplo, o Facebook que ao mesmo tempo em que permite a interação entre os usuários, possibilita a divulgação de informações diversas por estes, bem como por empresas.

Nota-se então quão presente as redes e mídias sociais se tornaram no cotidiano das pessoas do mundo todo. Estar conectado e on-line nunca na história da Internet foi tão comum e prioritário.

Haja vista a massiva utilização da Internet, sobretudo das redes sociais que pode ser considerada uma grande facilitadora na troca de informações, gradativamente o virtual

também tem sido utilizado de forma árdua e notória quando se trata do assunto Carnaval, como por exemplo, no estreitamento da relação entre sambista e escolas de samba. Destaca-se aqui a importância dessa ferramenta como fonte de busca e disseminação de informação tanto para os usuários já entendidos do assunto, quanto para novos internautas que muitas vezes não têm familiaridade nenhuma com o Carnaval de São Paulo. Entretanto, também é válido citar o déficit de conteúdos encontrados na Internet, sobretudo quando o assunto é o Carnaval Paulista, já que existem outras capitais do país cujo evento tem maior destaque e visibilidade. Assim, não se pode considerar alta a quantidade pesquisas desenvolvidas abordando o tema, em especial relacionando o Carnaval e a Internet. O fato é que o desenvolvimento da Internet e das mídias sociais, bem como a acessibilidade desta a uma grande massa da população, se transformam em ativos facilitadores da busca, divulgação e propagação de assuntos referentes ao Carnaval de São Paulo. A pesquisa tem justamente como objeto principal identificar e instigar de que maneira os internautas se utilizaram da rede social Orkut durante o Carnaval de São Paulo de 2012. Verificar de que maneira essa comunicação é utilizada e com quais objetivos, bem como qual a relevância desta rede social e da Internet para o Carnaval de São Paulo.

A interação do Carnaval de São Paulo com o virtual está diretamente atrelada ao surgimento das redes sociais, sobretudo com o Orkut. Com sua criação, em 2004, permitiu que usuários com interesses em comum pudessem interagir uns com os outros, possibilitando a construção de novos saberes. Lévy (1996) compara o virtual a atualização e interação:

Um mundo virtual, no sentido amplo, é um universo de possíveis calculáveis a partir de um modelo digital. Ao interagir com o mundo virtual, os usuários o exploram e o atualizam simultaneamente. Quando as intenções podem enriquecer ou modificar o modelo, o mundo virtual torna-se um vetor de inteligência e criação coletivas (Lévy, 1996: 75).

Embora hoje em dia muitas pessoas pensem o Orkut como uma rede social já ultrapassada, antiga ou até mesmo desatualizada, o Orkut ainda é bastante utilizado. De acordo com a consultoria de redes sociais *ComScore* em 2011, o Orkut possuía 34,4 milhões de usuários. Assim, contrariando algumas opiniões, a migração de usuários do Orkut para redes sociais mais atuais e modernas, como o Facebook, por exemplo, apesar de rápida, ainda não é total. Tal resistência se pode perceber quando se trata do assunto Carnaval de São Paulo. Uns dos principais fatores positivos que a rede social dispõe são além da tradição, que está diretamente atrelada a confiabilidade e veracidade da

informação, a facilidade de se encontrar informações que se busca. Há aproximadamente 15 comunidades diretamente relacionadas ao assunto e cerca de 14.590 usuários conectados a estas, sendo que a frequência de atualizações é praticamente diária em algumas comunidades, em especial, nas datas que antecedem a festa. Ao analisar o veículo Orkut, foi percebido que ao realizar uma simples pesquisa em sua página de busca, sem filtros ou definições avançadas, e utilizando as palavras “Carnaval” e “Carnaval São Paulo”, os resultados das principais comunidades são respectivamente “Carnaval de São Paulo” e “Carnaval 2012 de São Paulo”, sendo que a primeira, comunidade na qual foram focadas as pesquisas, foi criada há oito anos e possui a maior quantidade de membros em comparação as demais, constando 9.826.

A interação e atualização na comunidade Carnaval de São Paulo é constante, e por assim dizer ocorre simultânea aos principais eventos correlacionados ao tema. De forma sazonal, os períodos que mais se tem atualizações são os dois meses que antecedem o evento, e também, os dois posteriores a este. Os assuntos tratados e discutidos são bastante diversificados. Em análise durante todos os meses do ano de 2012 nos tópicos criados na comunidade analisada, “Carnaval de São Paulo”, foi possível listar grupos de assuntos relacionados por datas dos acontecimentos. Iniciando pelo mês de janeiro, descobriu-se que é o segundo mês com a maior quantidade de atualizações. Como dito anteriormente, principalmente pelo fato de ser um mês próximo à época do evento, a procura por notícias e informações relacionadas ao Carnaval de São Paulo é grande, e tal busca ocorreu tanto por parte dos internautas conectados e usuários daquela comunidade, os sambistas internautas, quanto por foliões que não possuem tanta afinidade com o evento. Os principais assuntos abordados nos diversos tópicos criados tanto por internautas “anônimos”, quanto por profissionais de marketing e comunicação, tanto das escolas de samba, quanto de blogs e jornais eletrônicos, fazem menção a datas dos ensaios para o Carnaval, venda de fantasias e ingressos para os desfiles, vídeos de ensaios que já foram realizados, além da divulgação de sites e blogs que produzem matérias com notícias referentes ao Carnaval. Neste último, há uma grande participação nos tópicos dos internautas, que discutem sobre e divulgam as notícias a outros. O ápice da atualização de tópicos na comunidade analisada se deu no mês de fevereiro. Foram criados aproximadamente 190 tópicos. Nestes, além, novamente, da massiva divulgação de sites e blogs que produzem matérias com notícias referentes ao Carnaval, assuntos como infraestrutura e organização do Sambódromo do Anhembi no dia dos desfiles, que envolve,

sobretudo som, luz, transporte e alimentação, e transmissão na TV do evento, podem ser destacados. Também, deve ser evidenciado a tradicional contagem regressiva, que realizada todo ano, assim que termina o Carnaval anterior, se sobressai no dia anterior da festa, contendo muitos comentários e atualizações. Além disso, um fato de suma importância envolvendo o mundo virtual e o Carnaval faz menção aos comentários a cerca dos desfiles. Muitas pessoas, em especial as que não vão ao Sambódromo do Anhembi assistir ao vivo as apresentações, e as que não residem em São Paulo, as acompanham pela TV e/ou Internet. Neste caso, são criados tópicos fixos nomeados com o nome de cada escola e samba, e ao desenrolar do desfile desta, estes internautas simultaneamente fazem comentários e análises sobre o andamento e qualidade dos desfiles. Tal ação tem efeitos relevantes a serem analisados, como o fato de ser uma válvula para que de alguma maneira o internauta se sinta participante do evento, mesmo sem estar fisicamente neste. Essas análises se estendem até o dia posterior, quando novos tópicos são criados para as escolas de samba do segundo dia de desfiles. Neste âmbito, o Orkut passa a ser uma ferramenta facilitadora na transmissão e interação da informação entre os membros conectados a este veículo.

Outro exímio exemplo da importância desta rede social para os internautas interessados nos assuntos relacionados ao Carnaval de São Paulo, e dando continuidade a análise referente ao mês de fevereiro, é cabível citar a apuração das notas dadas para as escolas de samba. Assim como nos comentários dos desfiles, é criado tópicos específicos para a apuração, no qual de forma simultânea, os internautas fazem suas considerações sobre esta. No ano de 2012, um acontecimento que denegriu a imagem do Carnaval paulista aconteceu durante o evento. Membros de algumas escolas de samba saíram do espaço que havia sido reservado para cada escola e invadiram a área no qual acontecia a leitura das notas e ficavam expostos os troféus. O fato é que numa ação de vandalismo e confusão, algumas notas e considerações dos jurados foram rasgadas e roubadas. Além disso, uma série de acontecimentos sucedeu o ato, como por exemplo, sambistas de algumas escolas de samba que atearam fogo nas alegorias que se dispunham na dispersão do Sambódromo do Anhembi. Concomitante ao ocorrido, a ocasião desencadeou a repercussão de inúmeros comentários e tópicos criados na comunidade em questão do Orkut, no qual os usuários desta expuseram suas críticas e opiniões sobre a ação. A manifestação foi tão grande que por certos minutos a na comunidade ficou fora do ar, com erros na página da Internet, além disso, uma das atitudes tomadas pelos moderadores e

donos da comunidade foi justamente bloquear os comentários e criação de tópicos por alguns dias até que se normalizasse a situação, visto que eventuais brigas, discussões e acusações se iniciaram entre os membros.

Contemplados ainda nas análises e pesquisas, o meses subsequentes, sobretudo os que compuseram o segundo quadrimestre de 2012, foram os mais baixos em termos quantitativos. Os meses de maio a agosto foram os que menos tiveram atualizações nos diversos tópicos da comunidade. Um dos principais fatores que comprovam o ocorrido é o fato de que se trata de um período no qual as escolas de samba não estão em grande atividade.

Já com a chegada do final do ano, percebe-se uma relativa curva no aumento das atualizações, principalmente por se tratar do período no qual as escolas de samba definem seus enredos, iniciam o processo de escolha do samba enredo para o próximo ano, e conseqüentemente, os ensaios nas quadras sociais têm início.

Todos os casos acerca da interação e relação entre as mídias digitais e o Carnaval de São Paulo de 2012 acima supracitados passíveis de mensuração, se referem a exemplos que comprovem a relevância do veículo para com os internautas.

É cabível ilustrar a rede social Orkut como uma importante ferramenta capaz de estreitar o relacionamento entre internautas e o Carnaval. O fato de o sambista poder acompanhar pela internet tudo o que está acontecendo acerca tanto das escolas de samba de São Paulo, quanto do Carnaval propriamente dito, é um dos principais pontos positivos que pode ser observado. Um aliado para os admiradores da festa que, sobretudo não moram em São Paulo, tendo a possibilidade de virtualmente participar dos acontecimentos. Também, o Orkut possibilita discussões e debates realizados através dos tópicos, permitindo com que assuntos que por vezes não são discutidos no dia a dia dos sambistas, sejam em ensaios ou eventos diversos das escolas de samba;

A importância deste veículo também pode ser percebida comparando-se os meios de comunicação utilizados para retratar assuntos sobre Carnaval em décadas anteriores. Limitados a TV e rádio, a comunicação era realizada de forma superficial. Em entrevista realizada com um dos jornalistas do site Sidney Rezende – SRZD, Raul Machado, comentou “Na internet, o sambista apaixonado por sua escola, os profissionais que trabalham nas agremiações, e os próprios desfilantes encontram informações específicas da construção do próximo desfile. Com o Carnaval não poderia ser diferente. Através da internet, as diretorias das agremiações conseguiram um canal direto com seus

componentes, tornando mais próxima esta relação. A era digital chegou pra ficar. Quem não estiver atualizado na rede, estará atrás antes mesmo da festa começar, até porque, ela nunca para”.

A busca por downloads de áudios e vídeos diversos também se destaca na rede social. Nesse âmbito, esta serve como uma das principais fontes para a busca, em especial por disponibilizar tópicos específicos para isso, no qual de forma organizada o internauta encontra facilidade para realizar tal busca. Além disso, é um facilitador para os que armazenam e arquivam tais documentos. Nil Fernandes, apresentador do web programa Grito de Carnaval, afirmou “Acho que a maior colaboração da internet com o sambista internauta é a possibilidade do grande acervo de imagens e documentos que hoje estão disponíveis na internet, hoje em dia você encontra desfiles antigos no Youtube, fotos de carnavais que entraram para história, áudios de sambas antigos e atuais, e não podemos esquecer as redes sociais, que coloca o sambista em linha direta com sua agremiação”.

A instantaneidade e o dinamismo oferecido pela Internet, sobretudo, pelas redes sociais, a cerca de assuntos relacionados ao Carnaval de São Paulo, são principais diferenciadores e inovadores no que diz respeito às formas de comunicação atuais, sobretudo as digitais. Atrelado a este conceito está à massificação do uso da Internet pessoas dos mais diversos segmentos culturais, sociais e demográficos, além da facilidade na linguagem utilizada. Nesse âmbito, o mundo virtual é utilizado como um auxílio para os demais meios de comunicação que trabalham com a temática. Mais do que um facilitador da disseminação da informação, as redes sociais permitem que exemplos da cultura do Brasil, como o Carnaval, possam ser divulgados e apresentados não somente aos donos da festa, mas a outros países.

Referências Bibliográficas

LÉVY, Pierre. *O que é o virtual?* São Paulo: Editora 34, 1996.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

URBANO, Maria Aparecida. *Carnaval e Samba em evolução na cidade de São Paulo*. São Paulo: Plêiade, 2006.

- ARAÚJO, Hiram. *Carnaval: Seis Milênios de História*. Rio de Janeiro: Gryphus, 2003.
- MUSSA, Alberto e SIMAS. *Luiz Antônio. Samba de Enredo: História e Arte*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2010.
- NETO, Antônio Fausto. Enunciando realidades ou os modos de fabricação da realidade midiática? <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/34/34>. Acessado em: 23/05/2012.
- SASP. www.sasp.com.br/. Acessado em: 17/06/2012.
- ALMANAQUE UOL. www.almanaque.folha.uol.com.br/samba.htm. Acessado em: 22/06/2012.
- LIESA. www.liesa.globo.com/por/08-historiadocarnaval/08-historiadocarnaval_principal.htm. Acessado em: 13/07/2012.
- IBOPE. www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=5&proj=PortalIBOPE&pub=T&db=caldb&comp=IBOPE+Nielsen+Online&docid=C2A2CAE41B62E75E83257907000EC04F. Acessado em: 14/07/2012.
- ADNEWS. www.adnews.uol.com.br/pt/internet/100-dos-internautas-nas-redes-sociais-em-2014.html. Acessado em: 22/07/2012.
- ACADEMIA DO SAMBA. www.academiadosamba.com.br. Acessado em: 05/09/2012.
- Mídias Sociais.Net. www.midiassociais.net/2012/08/facebook-divulga-numeros-colossais-da-rede-social/2012/#.UDnvOcGwywI. Acessado em: 10/10/2012.
- Midiatismo. www.midiatismo.com.br/comunicacao-digital/definicao-de-rede-social-e-midia-social. Acessado em: 21/10/2012.